



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, LETRAS E ARTES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS LIBRAS BACHARELADO



Disciplina: Introdução à Libras

Semestre: 2022.2

Profª Kalherine Campos

Discente: _____

Atividade

1. Com base no que abordamos em aula sobre a história das línguas de sinais. Considere as afirmações:

- I. A língua de sinais é universal.
- II. A Libras, historicamente, originou-se a partir da Língua de Sinais Americana (ASL).
- III. As línguas de sinais derivam da comunicação gestual espontânea dos ouvintes e da gramática das línguas orais.
- IV. A Libras tem sua origem histórica na Língua de Sinais Francesa (LSF).

Das afirmações acima, qual a sequência que **NÃO** está de acordo com os registros históricos?

- a) I e III apenas.
- b) I e II apenas.
- c) II, III e IV apenas.
- d) I, II e III apenas.**
- e) I, II, III e IV

2. Sobre a História dos Surdos no mundo é **CORRETO** afirmar que:

- a)** O congresso de educadores realizado em Milão, em 1880, foi um marco histórico, pois nele houve o reconhecimento da Língua de Sinais como língua oficial das comunidades surdas em todo o mundo.
- b)** Charles Michel L' Épée , reverendo surdo, fundou a primeira Escola para surdos dos Estados Unidos.
- c)** O imperador Justiniano, cria um código Jurídico no qual ficou estabelecido que os surdos que sinalizasse teriam direito à herança da família.
- d)** Os educadores surdos tiveram grande influência nas decisões tomadas no Congresso de Milão.
- e)** Em 26 de setembro de 1857 foi criada a primeira escola para surdos no Brasil, o Imperial Instituto para Surdos-Mudos, atual INES.

3. No decorrer da história dos surdos, alguns nomes ganharam destaque por influenciarem a sociedade da época, com suas ideias. Analise as alternativas abaixo e assinale a afirmativa **CORRETA**.

- a)** O alemão Samuel Heinicke (1727-1790). Defendia o ensino das pessoas surdas pela língua de sinais. Sendo que suas contribuições foram fundamentais para a disseminação do bilinguismo.
- b)** Laurent Clerc e Eduardo Huet foram professores importantes na história da educação de surdos por adotarem em sua didática modelos de aprendizagem com uso de língua de sinais.
- c)** O filósofo Aristóteles foi um grande defensor da capacidade de raciocinar dos surdos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, LETRAS E ARTES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS LIBRAS BACHARELADO

4. Ao abordarmos sobre cultura surda, podemos observar que o entendimento sobre a surdez sofreu diversas mudanças de percepção pela sociedade majoritária ouvinte, no decorrer do tempo.

- I)** Na visão clínica, o termo utilizado para denominar as pessoas com surdez é deficiente auditivo.
- II)** Karin Strobel defende que a cultura surda é diferente apenas na questão da experiência visual.
- III)** O conceito de surdez pela visão sócio-antropológica entende a pessoa surda como diferente e não deficiente.
- IV)** Partindo de uma visão puramente clínica, o surdo possui uma patologia e necessita de reabilitação.

Das afirmações acima, assinale as alternativas INCORRETAS:

- a) I e III apenas.
- b) I e II apenas.
- c) II, III e IV apenas.
- d) I, II e IV apenas.**
- e) Todas as alternativas.

5. A pesquisadora surda Dr^a Karin Strobel, em seu livro *‘As imagens do outro sobre a cultura surda’*, apresenta exemplos de produções culturais dos surdos.

Com base nisso, é CORRETO afirmar que:

- a) A autora apresenta 8 artefatos culturais: Experiência Visual, Linguístico, Literatura Surda, Político, Religioso, Artes visuais, materiais e emocional.
- b) A autora apresenta 5 artefatos culturais: Experiência Visual, Linguístico, Literatura Surda, Religioso e Político.
- c) A autora apresenta 8 artefatos culturais: Experiência visual, Linguístico, Familiar, vida social e esportiva, literatura surda, Artes visuais, Político e Materiais.**
- d) A experiência visual é considerada o único artefato dessa cultura, pois é através dele que o sujeito surdo percebe o mundo e a si mesmo como diferentes.

6. A identidade surda é um tema muito estudado por vários pesquisadores. A autora Gladis Perlin descreve vários tipos de identidade que podem desenvolver-se dependendo da experiência social e cultural vivenciada pelos surdos. São elas:

- a) Identidade surda ou políticas, identidade híbridas, identidade flutuantes, identidade embaçadas, identidade de transição, identidade de diáspora, identidade intermediárias.**
- b) identidade flutuante, identidade inconformada, identidade de transição, identidade híbrida e identidade surda.
- c) Identidade surda ou políticas, identidade híbridas, identidade flutuantes, identidade embaçadas, identidade transacional, identidade de disparidade, identidade intermediárias.
- d) identidade surda, identidade política, identidade flutuação, identidade de transição, identidade diáspora, identidade embaçadas, identidade híbridas.

7. Ao abordamos a questão de qual nomenclaturas deveríamos nos referir a uma pessoa com surdez, observamos que difere dependendo do ponto de vista em que tomamos se é do ponto de vista clínico ou do ponto de vista da comunidade surda que partilha da visão sócio-antropológica da surdez.

Ao partirmos do ponto de vista cultural da comunidade surda as pessoas com perda auditiva deve ser considerada _____ caso, não se identifiquem com a cultura surda.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, LETRAS E ARTES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS LIBRAS BACHARELADO

E para as que se identificam com a cultura surda, se comunicam pela língua de sinais e a valorizam devem ser tratadas como _____

- a) Pessoas com deficiência auditiva - Surdos-mudo.
- b) Deficientes surdos - Surdos
- ☒ c) Pessoas com deficiência auditiva - Surdos
- d) Pessoas surdas - Surdos
- e) Apenas Surdos.